

## ATIVIDADE MICROBIOLÓGICA DOS EXTRATOS DA *Hanconia speciosa* GOMES E *Plectranthus grandis* FRENTE A CAPACIDADE DE INIBIÇÃO

João Paulo Komarsson Magalhães Cordeiro<sup>1</sup>; Samile Melo de Oliveira<sup>1</sup>; Yure Bastos de Souza<sup>1</sup>; Lorena de Queiroz Silva<sup>1</sup>; Leandro Bezerra de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: joaopaulo-jesus@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: leandrobezerra@unicatolica.edu.br

### RESUMO

A utilização de plantas para o tratamento e prevenção de doenças é uma das práticas mais antigas da civilização humana sendo que as plantas medicinais têm sido a fonte de muitos remédios tradicionais aplicados na prática clínica. Bastante citada em levantamentos etnobotânicos como planta medicinal, a *Hanconia speciosa* GOMES, conhecida popularmente como mangabeira é uma frutífera de relevante importância no bioma Cerrado, assim como a *Plectranthus grandis*, conhecida como falsa malva-santa ou boldo-grande comum florescer no Nordeste nas regiões serranas, litorâneas ou sertão central. Objetivou-se com o presente estudo avaliar a atividade antimicrobiana dos extratos hexânicos e metanólicos de folhas da mangabeira e do boldo-grande e casca da mangabeira frente às bactérias *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Klebsiella pneumoniae*, assim como a cepa de *Candida albicans* cultivadas em ágar Muller-Hinton, nas concentrações de 100 e 200 mg/mL. Foram selecionados 10 g secas e trituradas de cada amostra (folhas e casca) e adicionado no sistema de Soxhlet, em seguida foram adicionados 150 ml de solvente hexano, onde se depositou no balão de fundo redondo, esse foi aquecido por 3 horas contínuas, em seguida o solvente foi removido em um rota- evaporador sob pressão reduzida e armazenado o extrato obtido. Esse processo foi realizado da mesma maneira com metanol, assim obtivemos os extratos hexânicos e metanólicos da HSG e do *P. grandis*. O fungo e as bactérias foram semeados em placa de petri contendo Ágar Müeller-Hinton (AMH), após a semeadura colocou-se os discos de infusão contendo os extratos nas placas e posta na estufa a uma temperatura de 37°, mantendo-se lá por 24 horas para a leitura dos resultados das bactérias e por 5 dias para a obtenção dos resultados da leitura da *Candida*. Na verificação dos resultados, podemos averiguar que houve a formação de halo de inibição nas bactérias *Staphylococcus aureus* (gram-positivas) e *Escherichia coli* (gram-negativa) e no fungo *Candida albicans*. Não houve formação de halos na bactéria *Klebsiella pneumoniae* (gram-negativa). Todos os controles positivos confirmaram o seu grau de inibição de acordo com os parâmetros estabelecidos e correspondentes aos comportamentos das cepas utilizadas. Então pode-se concluir que os extratos hexânicos e metanólicos da HSG e do *P. grandis* têm ação antimicrobiana sobre algumas bactérias utilizadas, evidenciando, assim, que o seu uso na medicina popular contra algumas infecções acometidas por *Staphylococcus aureus* e *E.coli* tem ação antimicrobiana demonstrada por este trabalho.

**Palavras-chave:** *Hanconia speciosa* Gomes. *Plectranthus grandis*. Antimicrobiano. Inibição.